



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM GESTÃO NA SAÚDE COLETIVA

Lucieli Dutra Jaques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Bruna Duarte Moscarelli, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Lana Mattedi, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Luane do Prado Porta, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Vanessa Alvez Mora da Silva, docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Pampa

Sandra Beatriz Diniz Ebling, docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

E-mail primeiro autor: lucielijaques.aluno@unipampa.edu.br

A escola médica, de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares, deve proporcionar ao acadêmico uma formação humanista, crítica, reflexiva e ética e capacitá-lo para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Conquanto, o aprendizado em saúde transcende a necessidade de compreender os aspectos biológicos do adoecimento do indivíduo, pois é imprescindível reconhecer indicadores sócio-sanitários e problemáticas que impactam direta ou indiretamente no processo de saúde da população da região. Para isso, o profissional médico deve conhecer os princípios, as diretrizes e as políticas públicas de saúde e participar ativamente do gerenciamento e da administração de recursos financeiros e humanos, a fim de atuar em consonância com as condições socioeconômicas locais. Esse ensino, baseado no domínio das dimensões biopsicossociais do indivíduo, aliado ao reconhecimento dos determinantes sociais do processo saúde-doença da população local, propiciará uma prática médica racional, humanizada e resolutive. Outrossim, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão torna a universidade um espaço de construção ativa de saberes, fomento de autonomia e busca pelo reconhecimento das potencialidades e limitações regionais. Embasado nisso, criou-se o Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão na Saúde Coletiva do curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) *campus* Uruguaiana, composto por 18 discentes de Medicina e 4 docentes, sendo 3 do curso de Medicina e 1 do curso de Enfermagem. Frente a esse contexto, objetiva-se relatar as ações desenvolvidas pelo grupo no primeiro semestre de 2021. Este resumo trata-se de um relato de experiência sobre um Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão na Saúde Coletiva. As atividades foram organizadas no formato de encontros virtuais mensais, norteadas pela pedagogia problematizadora a qual proporciona a participação ativa dos acadêmicos, valoriza o diálogo e favorece o reconhecimento das pessoas enquanto sujeitos portadores de saberes que se complementam entre si. As apresentações dos temas concernentes à saúde coletiva, à gestão em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e às etapas do processo de construção científica, escolhidos no início do ano de 2021, foram efetuadas tanto por discentes quanto pelos docentes participantes, a partir de uma bibliografia científica previamente sugerida pelas docentes para elaboração. A primeira reunião do grupo ocorreu em março, estando presentes 21 participantes para a apresentação sobre Planejamento e Saúde Coletiva. Nesta ocasião, os acadêmicos foram divididos em 2 grandes grupos para apresentação dos temas, sendo que um expôs sobre o conceito de gestão da clínica, diretrizes clínicas e gestão da condição de saúde e o outro falou sobre gestão de caso, auditoria clínica e lista de espera. Em abril, 16 membros do grupo estiveram presentes no encontro que tratou sobre Gestão em Saúde, com os discentes novamente organizando a apresentação do assunto. O terceiro encontro, em junho, abordou os aspectos relacionados à Gestão da Clínica. Em julho, uma das docentes responsáveis elaborou uma apresentação sobre os Tipos de Pesquisa (qualitativa, quantitativa e estudos mistos), a fim de elucidar os discentes quanto ao processo de criação de uma pesquisa, suas modalidades e busca de dados. Em agosto, o último encontro realizado até o momento, tratou-se dos tipos de revisão de literatura (integrativa e sistemática) por outra docente organizadora do Grupo. Ressalta-se que as reuniões são divididas em dois momentos: primeiramente, há a apresentação do tema proposto pelo organizador da exposição e, em seguida, abre-se espaço para discussão do tema. De acordo com o que foi exposto, entendemos a importância das atividades do Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão na Saúde Coletiva como oportunidade de

aprimoramento dos conhecimentos dos acadêmicos de Medicina acerca da gestão em saúde coletiva e da construção científica. Além disso, o espaço de debate orientado sob a pedagogia problematizadora propicia a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento e o desenvolvimento de juízo crítico sobre os temas abordados. Sob a perspectiva das diretrizes curriculares da escola médica, o ensino da gestão e da saúde pública proporcionará a formação de profissionais capacitados a um ato médico mais racional e resolutivo, em consonância com a disponibilidade de recursos humanos e financeiros locais. E, por fim, a compreensão dos determinantes sociais de saúde-doença e das limitações e potencialidades relacionadas ao processo de cura dos indivíduos é essencial para implementação de ações que atendam às necessidades da população.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Gestão em Saúde; Grupo de estudo.